

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Mestrado Profissional em Ensino de Línguas

III Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas

ANAIS DA III JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS



ANAIS DA III JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

ISSN: 2594-6366



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Reitor Marco Antonio Fontoura Hansen

Vice-Reitor Maurício Aires Vieira

Pró-Reitor de Graduação Ricardo Howes Carpes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Alessandro Gonçalves Girardi

Pró-Reitora de Extensão e Cultura Nádia Fátima dos Santos Bucco

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários Sandro Burgos Casado Teixeira

Pró-Reitor de Administração Evelton Machado Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura Luís Hamilton Tarragô Pereira Jr.

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas César Augustus Techemayer

Diretor do Campus Bagé Cláudio Sonáglio Albano

Coordenador Acadêmico do Campus Bagé Elenilson Freitas Alves

Coordenador Administrativo do Campus Bagé Edson Jonatan Madruga Vernes

Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas Valesca Brasil Irala

Temática: A III Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas teve como tema a conexão entre teorias e práticas vivenciadas no contexto da Educação Básica. Nesse sentido, o evento buscou oferecer a educadores e estudantes de graduação e pós-graduação um espaço para refletir e dar visibilidade a pesquisas sobre o ensino línguas desenvolvidas em Programas de Pós-graduação, divulgar produtos pedagógicos no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Unipampa e fortalecer a discussão sobre o cenário educacional na área de ensino de línguas, integrando profissionais em formação inicial e continuada.

Comissão organizadora da III Jornada

Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (Coordenadora – Unipampa)

Carolina Fernandes (Coordenadora Adjunta – Unipampa)

Moacir Lopes de Camargos (Unipampa)

Aline Reinhardt (Unipampa)

Camila da Luz Peralta

Guilherme Paro

Corpo Editorial

Carolina Fernandes

Moacir Lopes de Camargos

Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo

Comitê Científico

Camila Gonçalves dos Santos Canto

Carolina Fernandes

Clara Zeni Dornelles

Denise Aparecida Moser

Eduardo Dutra

Gabriela Bohlmann Duarte

Kátia Vieira Moraes

Louise Pinho
Moacir Lopes de Camargos
Mônica Cassana
Taíse Simioni
Thiago Santos da Silva
Vera Lúcia Cardoso Medeiros
Vitor Schneider
Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo

Revisão
Rafael Nunes Ferreira



APRESENTAÇÃO

Estes anais reúnem os resumos dos trabalhos apresentados pelos participantes da III Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas, que ocorreu nos dias 05 e 06 de outubro de 2018, no Campus Bagé, com o tema “III Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas: teorias e práticas em conexão”. Trata-se de evento organizado pelo Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Unipampa, com o apoio das Licenciaturas em Letras – Línguas Adicionais (Inglês e Espanhol) e Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa. O evento reuniu profissionais da Educação Básica e estudantes de graduação e pós-graduação interessados e comprometidos com pesquisas na área do ensino de línguas, em especial nas conexões possíveis e necessárias entre as teorias e práticas educacionais.

Os trabalhos foram apresentados em forma de rodas de conversa e os resumos que aqui publicamos foram inseridos nas seguintes linhas temáticas:

- Práticas inovadoras no ensino de línguas;
- Ensino de literatura e letramento literário;
- Tecnologias e ensino de línguas;
- Análise linguística no ensino de línguas;
- Questões curriculares no ensino de línguas;
- Metodologias atuais no ensino de línguas;
- Produção e análise de material didático;
- Políticas públicas e ensino de línguas.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

05 de outubro

Hora	Atividade
8h – 9h	Credenciamento
9h – 11h	Apresentações orais em roda de conversas Local: consulte sua sala.
11h – 13h	Intervalo para almoço
13h – 14h30min	Mesa redonda I: Produtos pedagógicos para ensino de línguas Local: Auditório do Campus Bagé
14h30 min – 16h30 min	Apresentações orais em roda de conversas Local: consulte sua sala.
16h30 min – 17h	Coffee break
17h – 18h	Intervalo
18h – 18h30 min	Solenidade de Abertura Local: Auditório do Campus Bagé
18h30 min – 19h	Apresentação musical Local: Auditório do Campus Bagé
19h – 21h	Painel: A leitura literária na escola contemporânea Profa. Dra. Ângela Cogo Fronckowiak (UNISC) Escritora Gláucia de Souza (Colégio de Aplicação UFRGS) Mediadora Profa. Dra. Zila Letícia Pereira Rêgo (Unipampa) Local: Auditório do Campus Bagé

06 de outubro

Hora	Atividade
8h30min – 10h30min	Mesa redonda: Produtos pedagógicos para ensino de língua portuguesa e literaturas
10h30min – 12h	Conferência de encerramento: Ensino de leitura e escrita na perspectiva discursiva Profa. Dra. Solange Mittmann (UFRGS) Profa. Dra. Ercília Cazarin (UCPel) Mediadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (Unipampa)
14h – 15h30min	Oficina 1: Produção de produto pedagógico de Língua adicional – Profa. Dra. Gabriela Bohlman Duarte, Profa. Dra. Aden Rodrigues Pereira, Profa. Dra. Valesca Brasil Irala Oficina 2: Produção de produto pedagógico de Língua Portuguesa e Literatura para Educação Básica com a Profa. Dra. Gláucia de Souza (Colégio de Aplicação da UFRGS)
15h30min – 17h30min	Apresentações orais em roda de conversas
17h30min – 18h30min	Apresentação musical seguida de coffee break
18h30min – 19h	Encerramento do evento e retirada dos certificados



SUMÁRIO

1. Práticas Inovadoras no Ensino de Línguas.....
Rodas de Conversa.....
2. Ensino de Literatura e Letramento Literário.....
Rodas de Conversa.....
3. Tecnologias e Ensino de Línguas.....
Rodas de Conversa.....
4. Análise Linguística no Ensino de Línguas.....
Rodas de Conversa.....
5. Questões Curriculares no Ensino de Línguas.....
Rodas de Conversa.....
6. Metodologias Atuais no Ensino de Línguas.....
Rodas de Conversa.....
7. Produção e Análise de Material Didático.....
Rodas de Conversa.....
8. Políticas Públicas e Ensino de Línguas.....
Rodas de conversa.....

1. Práticas Inovadoras no Ensino de Línguas

- I. A LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): DESENVOLVENDO O APRENDIZADO ATRAVÉS DE VÍDEOS AUTOBIOGRÁFICOS
- II. LÍNGUAS ADICIONAIS E LITERATURA EM UMA EXPERIÊNCIA DE MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES
- III. O PAPEL DO CONHECIMENTO PRÉVIO NA PRODUÇÃO DE INFERÊNCIAS EM LEITURA
- IV. CINE DEBATE: PROMOVENDO O DIÁLOGO ENTRE CINEMA E COMUNIDADE ACADÊMICA
- V. GESTOS DE INTERPRETAÇÃO EM TURMA DE ALFABETIZAÇÃO SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO DE LINHA FRANCESA
- VI. LEITURA DE IMAGENS NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS
- VII. O DISCURSO POLÊMICO E A AUTORIA EM SALA DE AULA
- VIII. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA ABORDAGEM DISCURSIVA
- IX. O PARADIGMA DA PEDAGOGIA DIALÓGICA E A RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO
- X. GÊNEROS DISCURSIVOS: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

LÍNGUAS ADICIONAIS E LITERATURA EM UMA EXPERIÊNCIA DE MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Autores: Juliane Hubert; Iago Goulart Borba; Clara Zeni Camargo Dornelles.

Resumo: A experiência que relataremos aconteceu no Curso de Licenciatura em Letras – Línguas adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Bagé. No segundo semestre do Curso, oferta-se um componente curricular chamado “Multiletramentos”. Em 2017, a disciplina propôs a leitura colaborativa do livro “The House on Mango Street”, de Sandra Cisneros, na versão original em inglês e também na versão da própria autora, em espanhol, “La casa en Mango Street”. Através das temáticas da identidade e da cultura chicana, tratamos de multilinguismo e diversidades culturais. As estratégias didáticas utilizadas para realizar a leitura colaborativa da obra, por sua vez, possibilitaram explorar a multimodalidade e as tecnologias na produção colaborativa de um script e de sua filmagem. Compartilhamos as experiências vivenciadas enquanto participantes do projeto em 2017, expressando diferentes pontos de vista relacionados aos nossos papéis: a professora especialista em língua, a educadora informal especialista em cinema, os estudantes protagonistas da experiência. Conforme Larrosa (2011), experiência é aquilo que nos marca, que provoca deslocamentos e nos faz apreender o mundo de modos novos. Assim, a partir de nosso relato sobre o que foi pretendido e realizado no projeto, escrito e gravado em áudio em 2018, problematizamos aquilo que nos marcou enquanto experiência, aquilo que permanece para nós e que não necessariamente estava previsto como propósito do projeto. Percebemos com esta pesquisa que a relação criada entre línguas adicionais e literatura contribuiu para a aprendizagem linguística e para o letramento literário dos estudantes, além de provocar sua reflexão sobre o ensino da literatura.

Palavras-chave: ensino de línguas; literatura; multiletramentos.

O PAPEL DO CONHECIMENTO PRÉVIO NA PRODUÇÃO DE INFERÊNCIAS EM LEITURA

Autores: Flávia Azambuja Alves; Taíse Simioni.

Resumo: Este trabalho é um recorte de minha pesquisa de mestrado em desenvolvimento, cujo tema é a metainferência em leitura de textos multimodais e faz a análise do planejamento e da implementação de uma proposta de ensino. Neste trabalho, focaremos em uma atividade feita antes da intervenção na escola começar e que fora retomada durante a intervenção. O objetivo desta pesquisa é analisar a importância do conhecimento prévio na produção de inferências em leitura. Para isso, ancoramo-nos em Kleiman (2001), segundo a qual o que retemos na memória, quando lemos, são as inferências que fazemos e não informações literais. Também nos apoiamos em Vargas (2010, 2012, 2017, 2018) que entende inferência a partir da integração conceptual entre o conhecimento prévio do leitor e as informações presentes nos textos. A metodologia adotada diz respeito à análise de um teste de leitura que foi aplicado antes de iniciarmos a intervenção, que está sendo realizada com uma turma de terceiro ano do Ensino Médio, de uma escola estadual da cidade de Bagé. O teste realizado foi retomado pelos alunos após quase dois meses depois da sua realização. Os próprios alunos analisaram seus testes e tiveram oportunidade de repensar suas respostas. O teste e a sua retomada foram comparados, indicando que a discussão da temática ao longo das aulas ampliou o conhecimento prévio dos alunos, o que fez com que suas respostas fossem modificadas e/ou repensadas. Além disso, a valorização do conhecimento prévio durante a intervenção pode ter motivado os alunos a evidenciarem tais conhecimentos durante a leitura.

Palavras-chave: conhecimento prévio; inferência em leitura; língua portuguesa.

CINE DEBATE: PROMOVENDO O DIÁLOGO ENTRE CINEMA E COMUNIDADE ACADÊMICA

Autores: Renata Machado Caon; Adriano Ernesto Trindade; Larissa do Prado Martins; Gilmar Junior Ferraz Bolsan; Mônica Ferreira Cassana.

Resumo: Conhecida como “sétima arte”, designação estabelecida por Ricciotto Canudo, no “Manifesto das sete artes”, em 1912, o cinema tem uma imensa importância social. O objetivo do presente trabalho é relatar a inserção do cinema no ambiente universitário como uma atividade que amplie o conhecimento cultural da comunidade acadêmica e externa, conciliando, de forma contextual, a representação cinematográfica. Além disso, a atividade, desenvolvida no Programa de Educação Tutorial em Letras, pretende ampliar o senso crítico, proporcionando aos telespectadores um contato com a narrativa audiovisual e um diálogo entre contextos históricos e a atualidade. O propósito é oferecer aos participantes filmes que possibilitem refletir sobre a condição humana, que possam agregar informações e conhecimentos, provocando enriquecimento cultural dos participantes. O projeto teve início no mês de abril de 2018, na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Bagé, e está em andamento. Neste período, foram exibidos alguns filmes de temas variados, desde biográficos até transversais. Nas sessões, contou-se com a presença de debatedores que colaboraram com a temática abordada no filme trabalhado, de forma a contribuir para a discussão e fomentar o debate a partir da obra filmica. Como metodologia, tencionamos fazer uma sessão de cinema a cada duas vezes no mês, aberta tanto para a comunidade acadêmica, como para a comunidade externa que aprecia a sétima arte e que busca informação e cultura.

Palavras-chave: arte; cinema; cultura; projeto.

GESTOS DE INTERPRETAÇÃO EM TURMA DE ALFABETIZAÇÃO SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO DE LINHA FRANCESA

Autores: Susane Andrade Rodrigues; Carolina Fernandes.

Resumo: É comum que a classe dominante pense a língua a ser ensinada na escola enquanto exata, preferindo referir-se pedagogicamente a ela em uma circunstância de metalinguagem, reprodução, com o estudo sobre a língua escrita e não escrita em práticas que privilegiam a ação sobre a linguagem. Esta ainda não é vista plenamente, envolta nas práticas sociais e de forma que as condições de produção promovam gestos autênticos de leituras e interpretação dos estudantes. Logo, devido à necessidade de mostrar aos alunos, desde o início da alfabetização, que a língua não é homogênea, transparente e que possui diferentes sentidos a serem interpretados, é que se propõe uma intervenção pedagógica em uma turma de Alfabetização. A proposta é fazer um relato da experiência obtida com as atividades realizadas sobre o tema família, no qual os alunos puderam produzir sentidos de modo polissêmico, demonstrando assim seus gestos de interpretação. A proposta contou com leituras de diferentes textos, sob a perspectiva da Análise do Discurso de Linha Francesa, e tal trabalho buscou apresentar as formas diferentes de interpretação e identificação. Através da prática realizada, foi possível perceber que muitos dos discentes realizam uma representação de si segundo um imaginário dominante de padronização de sujeito. Dessa forma, ainda é visto que os discentes apresentam formações discursivas preconceituosas em suas materialidades gráficas, em seus discursos. Os autores principais que nortearam este trabalho foram Pêcheux, Foucault, Assolini, Zapelini e Orlandi.

Palavras-chave: Análise do Discurso de Linha Francesa; alfabetização; gestos de interpretação.

LEITURA DE IMAGENS NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS

Autor: Denise Jorgens.

Resumo: O objetivo deste trabalho é mostrar que o professor pode potencializar as atividades presentes no livro didático, através da leitura de imagens, a fim de ampliar e até melhorar a interação com seus alunos, visando à formação social dos educandos. A escolha dessa temática é atribuída a presença do recurso visual no livro didático que, dentre várias funções, é utilizado muitas vezes apenas esteticamente, mas que pode ser explorado como outro texto. Realizamos um estudo bibliográfico sobre o livro didático no contexto educacional brasileiro (Santos, Jorge e Tenuta, 2011) e a análise de uma imagem em um livro didático de língua inglesa com base nas Metafunções da Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006). O critério adotado para a escolha dessas representações imagéticas foi a aproximação com a realidade, ou seja, optamos por imagens que contivessem fotografias de pessoas, para que, ao propor a atividade de leitura de imagens, o professor relacionasse a elementos pertencentes também à vida do educando. Nesse sentido, procuramos exemplificar como o professor pode utilizar o conhecimento teórico das Metafunções da Gramática do Design Visual para a análise de imagens, tecendo inferências a partir das representações visuais, objetivando a contribuição do ensino da língua inglesa na formação de leitores críticos, autônomos e motivados.

Palavras-chave: Gramática do Design Visual; livro didático; leitura de imagens.

O DISCURSO POLÊMICO E A AUTORIA EM SALA DE AULA

Autores: Matheus Rodrigues dos Santos; Carolina Fernandes.

Resumo: O presente trabalho, norteado a partir de uma perspectiva Pêcheutiana da Análise de Discurso, discute a importância e o funcionamento do discurso pedagógico escolar (DPE) polêmico (ORLANDI, 2003), por meio da análise da prática de estágio realizada em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental. Para isso, utilizamo-nos dos conceitos de polissemia e de autoria articulados a de discurso pedagógico, o que nos permitiu perceber, a partir disso, que o discurso polêmico favorece um processo interpretativo que tem como objetivo levar os alunos a assumirem a posição-autor em suas produções, sejam estas orais ou escritas, atuando, assim, em prol de suas respectivas formações sociais. Na prática pedagógica analisada, observamos que o DPE polêmico se mostra necessário para abordar, dentro do ambiente escolar, as necessárias temáticas transversais, que visam à formação de um sujeito-cidadão crítico, reflexivo e agente ativo sobre sua realidade, como indicado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Entretanto, na contramão de tal perspectiva educativa, surgem, oriundos de ideologias políticas neoliberais, discursos manipuladores, os quais mostram ter como objetivo final a criação de mão de obra para a elite. Dessa forma, aliar e refletir sobre o DPE polêmico junto à autoria, oportunizando aos alunos condições para que eles se coloquem na posição de autores de seus dizeres, mostra-se um relevante aliado nesta luta contra esta ideologia neoliberal que caminha a passos largos na direção oposta ao desenvolvimento da educação brasileira.

Palavras-chave: Discurso Pedagógico Polêmico; autoria; ideologia dominante.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA ABORDAGEM DISCURSIVA

Autores: Vanessa Martini; Carolina Fernandes.

Resumo: Esta apresentação tem por objetivo fazer uma reflexão sobre o modo como os alunos do 9º ano de uma escola municipal, de Ensino Fundamental, da cidade de São Gabriel/RS, se posicionam criticamente em relação ao tema “violência contra a mulher”. A escolha desse tema justifica-se por ser um problema social que se manifesta nas diversas camadas sociais e é negligenciado pela escola. Os objetivos das atividades foram promover gestos de interpretação singulares a partir de uma proposta de leitura em uma perspectiva discursiva, em que o sujeito-professor busque o movimento entre a paráfrase e a polissemia, através do discurso pedagógico polêmico. Então, a partir de alguns recortes dos gestos de interpretação dos sujeitos-alunos, foi realizada uma breve análise embasada por alguns conceitos da Análise do Discurso de Linha Francesa, em que percebemos que os sujeitos-alunos, ao produzirem sentidos, formaram uma imagem da mulher em que ela é sedutora, provocadora do assédio e merecedora de controle de suas atitudes e aparência. Isso contribui para que, na prática cotidiana, os sujeitos reproduzam discursos machistas que alimentam os estereótipos de gênero. Esses estereótipos produzem a naturalização do imaginário sobre a mulher na sociedade. Com isso, percebemos a manutenção da formação ideológica patriarcal como sendo dominante. Portanto, a partir dessa reflexão sobre a prática de leitura em sala de aula de língua portuguesa, identificamos a necessidade de continuar esse trabalho, visando a reverter esse discurso machista.

Palavras-chave: Análise do Discurso; leitura polissêmica; violência contra a mulher.

O PARADIGMA DA PEDAGOGIA DIALÓGICA E A RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO

Autor: Fernanda Taís Brignol Guimarães.

Resumo: Busca-se, neste estudo, refletir sobre a experiência docente pautada no paradigma da Pedagogia Dialógica, que destaca o protagonismo do aluno e a escuta alteritária (Lima e Duyke, 2016). A Pedagogia Dialógica, baseada nos escritos de Bakhtin, visa a ressignificação das relações em sala de aula, uma vez que põe os estudantes no centro do processo de ensino, por meio da promoção do debate e da troca de conhecimentos, experiências e saberes. O ensino ocorre, portanto, de forma conjunta e colaborativa e o professor assume o papel de mediador do debate, na posição de um parceiro mais experiente no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, que busca compreender como ocorre a relação professor-aluno, bem como a relação aluno-aluno pelo viés da Pedagogia Dialógica, e quais as possíveis contribuições dessa prática para o ensino de línguas na escola básica. Como metodologia adotada, parte-se da análise de estudos desenvolvidos (artigos, dissertações, teses) que tomam como base teórica a análise dessa nova proposta de organização da interação em sala de aula, ainda pouco debatida no Brasil. Com a análise e discussão desses estudos, que investigam a sala de aula dialógica, pretende-se alargar o debate no País e, assim, fornecer subsídios teóricos que possam servir de base para aqueles docentes que pretendem engajar-se em um ensino significativo, a partir da construção conjunta do conhecimento, com a promoção do debate e da colaboração em sala de aula.

Palavras-chave: Pedagogia Dialógica; Interação em sala de aula; Escola básica.

GÊNEROS DISCURSIVOS: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

Autor: Icaro Olanda.

Resumo: Em geral, o trabalho com os gêneros do discurso é um desafio, já que, em muitas escolas, propõem-se aos alunos que produzam textos que, por vezes, estão além do seu domínio discursivo. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica a partir do gênero carta, desenvolvida com alunos de uma ONG no interior do estado de São Paulo, no ano de 2016. Ancorados em Bakhtin (1979), lembramos que, ao tratarmos dos gêneros, estes desempenham uma função sociocomunicativa. Partindo dessa premissa e de uma metodologia qualitativa, foi repensada a abordagem que se usaria para trabalhar com esse gênero, uma vez que, em concordância com esse conceito, não poderíamos descharacterizar sua função, que é comunicar. Desse modo, propomos apresentar aos alunos mais do que a estrutura do gênero carta. Foram trabalhados com eles desde aspectos do processo de elaboração textual, até a efetivação real do que produziram, isto é, após a escrita da carta, esses alunos foram levados a uma agência dos Correios da sua cidade e lá puderam entender a real função do gênero: comunicar-se. Eles vivenciaram uma experiência que outros alunos não tiveram em sua grande maioria. Exercitar esse gênero, em especial, somente como forma de avaliação, é esquecer qual é o propósito dele. Com essa abordagem, os alunos passaram a conhecer não só o desenvolvimento da carta, mas a sua materialização linguística, os aspectos de endereçamento, a função do selo e o prazer de se comunicar com alguém, ou seja, eles passaram a integrar a esfera discursiva desse gênero.

Palavras-chave: gêneros discursivos; carta; ensino.

A LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): DESENVOLVENDO O APRENDIZADO ATRAVÉS DE VÍDEOS AUTOBIOGRÁFICOS

Autores: Clarisse Aurelio; Valesca Brasil Irala.

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que oportuniza acesso à educação a pessoas com distorção idade-série. Neste intuito, pensamos o ensino da língua espanhola como Língua Adicional (E/LA) para a EJA - Ensino Fundamental, voltado ao acréscimo de conhecimento cultural desses estudantes. O objetivo deste estudo é analisar a implementação de um Material Didático Autoral (MDA) piloto, voltado para o desenvolvimento da aprendizagem de E/LA na EJA. Com isso, busca-se encontrar respostas para o seguinte questionamento: como fazer com que alunos dos anos finais da EJA desenvolvam o aprendizado em língua espanhola através de vídeos autobiográficos? O estudo foi embasado, principalmente, nos seguintes documentos e teóricos: LDB (1996); engajamento escolar (Stelko-Pereira, 2015), produção de MDA (Leffa, 2007), etc. A pesquisa pauta-se nas metodologias qualitativa, interpretativista, através da pesquisa-ação, com embasamento na Linguística Aplicada. A intervenção pedagógica foi realizada com uma turma da Totalidade IV da EJA, em uma escola pública da cidade de Alegrete/RS. Durante a realização da pesquisa, foi constatado que é possível traçar novos caminhos para a aprendizagem de uma LA através de um MDA, pensado e construído na perspectiva do engajamento escolar. Os alunos apresentaram melhora em seu engajamento através das atividades propostas, bem como na gravação do vídeo autobiográfico, revelando, com isso, que a proposta pedagógica foi compreendida, desenvolvida e assimilada através do vínculo pessoal que a autobiografia possibilita na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de E/LA; Educação de Jovens e Adultos; vídeos autobiográficos.

2. Ensino de Literatura e Letramento Literário

- I. VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA LEITORA
- II. PROMOVENDO O LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DO GÊNERO DIÁRIO: O ACERVO DO PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA (PNBE).
- III. A PRÁTICA DA LEITURA EM TEMAS ÉTNICO-RACIAIS
- IV. DESCOBRINDO A IDENTIDADE LATINO-AMERICANA ATRAVÉS DE EDUARDO GALEANO
- V. LETRAMENTO LITERÁRIO: RELATO DE PRÁTICA NA CASERNA
- VI. A CONTEMPORANEIDADE NA CONDIÇÃO LITERÁRIA: HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA LEITORA

Autores: Daiane Ventorini Pohlmann Michelotti; Virginia Ponche Barbosa; Alessandro Carvalho Bica.

Resumo: O processo e a necessidade da leitura nos acompanham desde que nascemos e é na escola que este processo se sistematiza para que novas perspectivas sejam propostas. Assim, embasados em pressupostos defendidos por autores como Iser (1996,1999), Jouve (2002) e, segundo autores como Rouxel (2013), entendemos o papel fundamental do professor mediador e a necessidade da formação continuada, principalmente, quando consideramos a premissa de que o professor-leitor forma a escola leitora. Com o objetivo de conhecer os hábitos e preferências dos professores, mencionar a Base Nacional Comum Curricular, refletir sobre as finalidades, intenções e objetivos do ensino de Literatura, assim como discutir, estudar e apresentar alguns textos teóricos, cuja temática esteja direcionada à formação do leitor literário e a importância do papel do professor, foi proposto o projeto de formação continuada com professores da escola do campo municipal Ernesto José Annoni, localizada em São Gabriel/RS, inserido ao projeto de extensão do Núcleo de Formação do Leitor Literário (NULI/Unipampa). Foram organizados cinco encontros, de 4 horas/aula cada, durante cinco meses, realizados junto à escola e com a participação dos docentes. Estes encontros tiveram atividades de cunho expositivo-interativas, nas quais foram observadas a participação, os posicionamentos e as iniciativas pessoais dos participantes. Constatamos que os objetivos de repensar as práticas pedagógicas já refletem mudanças significativas e muito positivas, imbuídas do objetivo da formação do leitor literário.

Palavras-chave: formação continuada, professor mediador; leitor literário.

PROMOVENDO O LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DO GÊNERO DIÁRIO: O ACERVO DO PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA (PNBE).

Autores: Helen Roratto Garcia; Zila Letícia Pereira Rêgo.

Resumo: Esta apresentação tem por objetivo promover o letramento literário de alunos dos anos finais, com a turma do 7º ano de uma escola da rede municipal, localizada em um bairro central na cidade de Bagé/RS, por meio da aplicação da sequência básica de Rildo Cosson (2006), e valendo-se de obras selecionadas no acervo escolar do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), especificamente, diários, e também da produção de textos e materiais que registrem a experiência vivenciada pelos alunos no contato com a literatura. A escolha desse tema justifica-se pela ausência de um projeto efetivo de leitura literária nas aulas de língua portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. Partindo do princípio de que letramento literário é a conquista de práticas que envolvem a leitura e a escrita, que não estão somente vinculadas à escola, embora comecem por ela, e que a sequência básica apresentada por Rildo Cosson é uma experiência bem-sucedida, uma proposta adequada para os meus objetivos, pois exalta a força educativa da literatura e sua importância, idealizei uma sequência a ser desenvolvida com a turma do 7º ano, de uma escola municipal com aproximadamente 24 alunos. A experiência revelou que as obras do Programa Nacional Biblioteca na escola (PNBE) possuem um papel fundamental para as leituras dos discentes, pois, pela sua diversidade, incrementam sua formação. Já a sequência básica aconteceu de forma integrada, evolvendo sistematicamente os alunos até o final da experiência, auxiliando no letramento literário dos alunos.

Palavras-chave: letramento literário; Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE); gênero diário.

A PRÁTICA DA LEITURA EM TEMAS ÉTNICO-RACIAIS

Autores: Tiago Santos da Rosa da Rosa; Vera Lúcia Cardoso Medeiros.

Resumo: Apresentamos um relato de experiência pedagógica de práticas de leitura, utilizando a estratégia da participação - compartilhamento entre apresentação inicial do texto, comentário e análise. Selecioneamos o texto "Maria", de Conceição Evaristo (2016). Trabalhamos com 50 alunos de nível fundamental da escola da rede municipal Ecilda Alves Pahim, de Alegrete-RS, por meio de oficina literária, da seguinte forma: i) entregou-se cópia do texto (leitura silenciosa); ii) leitura em voz alta para os alunos; iii) os estudantes foram orientados a destacar trechos do texto, etapa que teve por objetivo praticar a leitura de diferentes formas; iv) os alunos interagiram, realizando comentários sobre suas percepções dos trechos; e v) os alunos colaboraram em uma releitura, realizando conexões pessoais e com situações sociais. Por fim, em duplas, os estudantes foram orientados a produzir um novo desfecho para a narrativa, indicando procedimentos de sumarização, que é a seleção dos trechos mais importantes destacados no texto, realizando, assim, uma síntese do que foi lido. Apontamos mais um objetivo da dinâmica, a reflexão sobre temas étnico-raciais. Os alunos justificaram a escolha de novos desfechos, indicando outras perspectivas para a narrativa. Foi possível concluir, por meio dessa experiência, e a partir de Cosson (2017), que é importante entender que as estratégias são um meio e não um fim, ou seja, elas são importantes para compreender os textos, para o processo da leitura, mas o fim é a leitura daquele texto, o que ele diz e como ele diz. A sua compreensão e interpretação é que deve ser o resultado da atividade.

Palavras-chave: leitura; prática; reflexão.

DESCOBRINDO A IDENTIDADE LATINO-AMERICANA ATRAVÉS DE EDUARDO GALEANO

Autores: Danusa Oliveira; Zila Leticia Goulart Pereira Rego.

Resumo: Este projeto de pesquisa-ação tem por objetivo principal estimular, por meio da obra do escritor Eduardo Galeano, a construção da identidade latino-americana em alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola do interior, de um pequeno município do Rio Grande do Sul, buscando desenvolver uma leitura crítica sobre o papel do cidadão brasileiro na formação da América. As aulas obtiveram a participação de todos os integrantes da turma do 3º ano B da escola e, ao decorrer de 06 aulas de língua espanhola como língua adicional, contribuíram para o desenvolvimento desta investigação. A linha teórico-conceitual deste trabalho envolve as teorias de letramento crítico e literário, relacionando aspectos da língua estrangeira e da literatura uruguaia, bem como obras de cunho crítico do autor Eduardo Galeano. É importante ressaltar que o projeto de pesquisa-ação (Tripp, 2005) visa a abordagem científica e prática das unidades de ensino, bem como a de letramento crítico (Jordão, 2001), conceitos de identidade e fronteira (Souza, 2011), formação do leitor crítico (Mendoza, 2004, 2007; Aragão, 2006; Santos, 2007a, 2007b), entre outros. A partir deste trabalho, pode-se concluir que os estudantes do Ensino Médio carecem de práticas de leitura que os envolvam mais como cidadãos pertencentes à sociedade, e que projetos como este fazem com que os alunos possam compreender as múltiplas identidades a que eles próprios podem pertencer.

Palavras-chave: letramento crítico; identidade latino-americana; língua espanhola.

LETRAMENTO LITERÁRIO: RELATO DE PRÁTICA NA CASERNA

Autores: Lisiâne Inchauspe de Oliveira; Vera Lucia Cardoso Medeiros.

Resumo: Pretende-se apresentar um relato de ações cujo objetivo foi a promoção de letramento literário para recrutas de uma unidade militar em Bagé, RS. Por letramento literário entende-se a apropriação das práticas sociais da leitura e da escrita, por meio do texto literário (Cosson, 2007; Paulino e Cosson, 2009; Souza e Cosson, 2011). Tal atividade integra um projeto de leitura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e deu-se como prática de Estágio de Docência Orientada da autora-aluna do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da mesma Instituição. Pode-se classificar a iniciativa como uma prática de educação não formal (Gohn, 2010), pois ocorreu fora dos limites físicos da escola, não foi orientada por um currículo estável e atendeu a um grupo que vive em desvantagem social, qual seja, recrutas com baixa escolaridade, fato que dificulta a permanência no Exército, bem como diminui as possibilidades de trabalho fora dele. Como base para o planejamento das oficinas, foram empregados os entendimentos de Colomer (2007) sobre quatro modos de leitura: ler sozinho, ler com os outros, expandir e ler com os especialistas. Os encontros ocorreram semanalmente, entre setembro e dezembro de 2017, nas dependências da referida unidade. Como conclusão, tem-se a relevância das ações educativas não formais, a necessidade de se repensar o papel das Instituições brasileiras no sentido de ofertar essas oportunidades e a percepção de que houve um despertar, uma ampliação dos interesses dos alunos militares sobre a leitura literária.

Palavras-chave: letramento literário; educação não formal; alunos militares.

A CONTEMPORANEIDADE NA CONDIÇÃO LITERÁRIA: HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Autores: Larissa Martins; Stéfany Solari Maciel; Mônica Ferreira Cassana.

Resumo: O presente trabalho tem como propósito apresentar o projeto "Clube de Literatura Brasileira", o qual tem por objetivo ler e analisar livros brasileiros contemporâneos, atentando-se às condições de produção e aos elementos intertextuais. A pesquisa está sendo realizada por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), Letras-UNIPAMPA, no segundo semestre de 2018. Como metodologia, selecionamos textos nacionais e assuntos relevantes para a disciplina História da Literatura Brasileira, criando um grupo de estudos para que se pudesse abordar tais temáticas. A partir da leitura prévia de tais textos, decorreram discussões acerca dos conceitos de literatura e contemporaneidade, além dos assuntos relacionados à produção atual de livros brasileiros, dada a importância dessa temática, a qual tem sido bastante invisibilizada na atualidade. Para tanto, recorremos às concepções bakhtinianas, por meio da obra Estética da Criação Verbal (2003), em que são tratadas questões relativas ao gênero literário. O projeto se encontra em andamento. Têm acontecido encontros quinzenais, que são oferecidos aos discentes do Curso de Letras e também à comunidade acadêmica que busca novas informações sobre a Literatura Brasileira. Como resultados obtidos até o momento, verificamos a oportunização aos alunos de refletir e se colocar no lugar dos autores em seus dizeres, no que diz respeito à valorização da Literatura Brasileira.

Palavras-chave: literatura brasileira; valorização da literatura; contemporaneidade.

3. Tecnologias e Ensino de Línguas.

- I. TECNOLOGIAS E USO DE LIBRAS
- II. A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DAS NTDICS NA VISÃO DE FUTUROS DOCENTES
- III. O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA
- IV. USO DAS NTDICS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL
- V. PARA ALÉM DOS BONS JOGOS: A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM ATIVIDADES GAMIFICADAS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
- VI. O USO DA WEBQUEST COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL
- VII. O USO DE NTDICS COMO FORMA DE ESTIMULAR O ESTUDO AUTÔNOMO POR PROFESSORES EDUCADORES
- VIII. ENGAJAMENTO ESTUDANTIL ATRAVÉS DE MULTILETRAMENTOS: PRODUZINDO CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA INGLESA.
- IX. ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS LINGUÍSTICAS: UM MODELO DE ENSINO DE PLA EM UMA ESCOLA PRIVADA EM RIVERA

TECNOLOGIAS E USO DE LIBRAS

Autor: Rosemari da Silva Duarte.

Resumo: O presente trabalho pretende abordar as colaborações das tecnologias no desenvolvimento de alunos com deficiência auditiva e a sua inserção na turma de ouvintes. Considerando a relevância do tema no mundo digital e visual em que se vive, e o fato de a educação necessitar de adequação a este, o professor-pedagogo, em sua plenitude, poderá servir de eixo para o desenvolvimento de práticas atualizadas ao desenvolvimento tecnológico. Tem como objetivos: usar as tecnologias em sala de aula, resumir textos, popularizar a Libras (Língua Brasileira de Sinais), incluir os alunos surdos e sua linguagem própria. Segundo Silva (2012), a política de Educação Especial na Perspectiva da Inclusiva determina, como papel da Educação Especial, promover, de maneira articulada com o ensino regular, o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos. A metodologia empregada foi a de intervenção na pesquisa-ação, com o intuito de produzir mudanças na tentativa de resolução de um problema. A proposta trata da utilização de vídeos como forma de incluir a turma e os alunos surdos através linguagem de sinais, utilizar o recurso tecnológico da filmagem, ler, interpretar e resumir a vida e as obras de pintores renascentistas. Com a ajuda dos alunos surdos, os grupos traduziram os resumos para a língua de sinais, de modo que surdos e ouvintes filmam o conteúdo a ser mostrado e depois apresentam para a turma em um projetor. Os alunos surdos passaram a ser protagonistas da atividade e se sentiram inseridos e acolhidos pela turma. Todos os alunos usaram a Libras para se comunicarem.

Palavras-chave: tecnologias; alunos; Libras.

A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DAS NTDICS NA VISÃO DE FUTUROS DOCENTES

Autores: Bruna Martins da Rosa; Jéssica Franco Azevedo; Luciani Salcedo de Oliveira.

Resumo: O presente trabalho visa analisar o comportamento de futuros docentes, aprendizes de inglês como língua adicional, em relação ao uso de tecnologia aplicada a essa aprendizagem. Partindo dos pressupostos teóricos de Cardoso (2016), consideramos os computadores convencionais e os portáteis como Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS). Como apontado pela literatura pertinente, o uso da tecnologia, relacionado ao ensino e à aprendizagem, proporciona diversos benefícios ao aprendiz; entretanto, esse recurso deve ser utilizado de forma consciente e apropriada para obter bons resultados. Esse uso deve constituir-se de modo amplo e com suporte técnico e pedagógico apropriado (Paiva, 2013; Welling; Levine, 2009). Os participantes desta pesquisa são 25 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa, do Campus Bagé, que tiveram a oportunidade de expor suas opiniões sobre a influência da tecnologia na sua aprendizagem da língua inglesa. Pelas respostas obtidas através de um questionário online, há evidência do uso frequente das NTDICS como meio de aprendizagem, revelando assim que a tecnologia influencia de forma significativa na aprendizagem de língua inglesa. Os dados apontam também para o uso de novas tecnologias vinculado, em grande parte, ao entretenimento dos seus usuários, com ênfase em recursos visuais, como plataformas de vídeo, filmes e redes sociais.

Palavras-chave: NTDICS; aprendizagem de línguas; língua inglesa.

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA

Autores: Amália Josiane Weber Rodrigues; Claudia Eloir Sanches Rodrigues; Virginia Ponche Barbosa; Camila Gonçalves dos Santos do Canto.

Resumo: O que se espera do uso das novas tecnologias na Educação e do professor? Como formar professores em vistas desta necessidade? Convidamos os professores da rede pública municipal de ensino do município de Bagé, por meio de um curso de extensão promovido pela UERGS de Bagé/RS, a pensar sobre as práticas escolares e a rotina de ensinar e aprender o domínio de ferramentas digitais para o uso em sala de aula, objetivando instrumentalizá-los, facilitar o processo ensino/aprendizagem, assim como, incluir o mundo tecnológico dos alunos na sala de aula. No que tange aos aspectos metodológicos, o trabalho foi realizado em duas etapas. Na primeira, foi feita uma revisão de bibliografia a respeito das metodologias de ensino voltadas ao uso de tecnologias (Dewey, 1959; Chagas, 1976; Dodge, 1999; Moran, 2004; Buzato, 2006; Leffa, 2006 e 2013; Abar e Barbosa, 2008; Carvalho, 2011; Santos, 2014; Botenttuit Jr. [et.al] 2015). Na segunda, foi proposta aos professores a criação de um objeto de aprendizagem a partir das ferramentas digitais apresentadas e que fosse apropriado à realidade de cada um, incentivando o uso das ferramentas digitais como facilitador e como instrumento de motivação para e no ensino/aprendizagem. Após as discussões e reflexões a respeito das ferramentas digitais, culminamos com a socialização dos objetos por eles desenvolvidos. Quando se trata de educação, entendemos que todos estamos envolvidos e que, para tentarmos mudar e executar ações pedagógicas inovadoras, precisamos conversar e compartilhar nossas experiências.

Palavras-chave: ferramentas digitais; objetos de aprendizagem; professor mediador.

USO DAS NTDICS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Autores: Iago Borba; Gabriela Bohlmann Duarte.

Resumo: Esta pesquisa tem o propósito de investigar a relação entre autonomia e o uso das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS) para o estudo de inglês, pelos alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa, Campus Bagé. Sabendo que a autonomia é uma potencialidade humana universal, isto é, o imperativo biológico de criar oportunidades para a aprendizagem (Little, 1996), o desenvolvimento da autonomia por um aluno poderá ajudá-lo a adquirir um maior conhecimento sistemático da língua, beneficiando-o no ambiente acadêmico. Além disso, muitos estudantes estão convertendo suas práticas digitais diárias em eventos de estudo (Chick, 2018). A partir de uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa (Bogdan & Biklen, 1994), foi criado um questionário online, o qual foi respondido voluntariamente por 12 dos 126 alunos matriculados no curso. Foi possível perceber que todos os alunos questionados possuem o conhecimento comum do que é autonomia e sua importância para o curso. Porém, nem todos os alunos se consideram autônomos. No que se refere ao uso das NTDICS, 11 dos 12 alunos investigados afirmam ser importante usá-las para o estudo da língua inglesa. É possível concluir que, apesar da consciência de que a autonomia é uma característica significativa para os alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais, o uso dela no ambiente acadêmico é relativo, isto é, mesmo sabendo que é necessária, nem todos a exercem.

Palavras-chave: autonomia; NTDICS; aprendizagem de Inglês.

PARA ALÉM DOS BONS JOGOS: A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM ATIVIDADES GAMIFICADAS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Autor: Maria Eduarda Motta dos Santos.

Resumo: O presente trabalho busca apresentar uma pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Programa de Pós-Graduação em Letras. Atualmente as novas tecnologias predominam no cotidiano e, por isso, as formas de ensinar e aprender estão inovando. Uma das novidades é a gamificação, que trata de colocar características de jogos em atividades que não são jogos, visto que games se mostram bastante atrativos. Esta análise busca observar e identificar quais elementos dos games estão presentes e que princípios metodológicos são utilizados em atividades gamificadas para aprendizagem de língua inglesa, existentes em diferentes plataformas. Tem-se como base teórica, além de estudos dos novos letramentos, os dezesseis princípios dos bons jogos de Gee (2005), que tratam de elementos atuantes em bons jogos para a aprendizagem, e as competências comunicativas apresentadas por Celce-Murcia (2007), que é uma abordagem que defende um ensino focado não apenas em questões gramaticais da língua, mas também em aspectos comunicativos e de compreensão. As atividades analisadas são oriundas do aplicativo Duolingo e do website ELO. Constatou-se que as atividades do Duolingo propõem um ensino estrutural da língua, com uma preocupação maior em relação ao design e aparência do que com metodologia de ensino, sem indícios da competência comunicativa como um todo, enquanto as atividades do ELO proporcionam um ensino mais contextualizado, com características que abrangem boa parte dos bons jogos e a competência comunicativa.

Palavras-chave: gamificação; bons jogos; competência comunicativa.

O USO DA WEBQUEST COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Bruno Zilli; Camila dos Santos Gonçalves do Canto.

Resumo: Os avanços tecnológicos possibilitam a abertura de inúmeros caminhos a todos os seus usuários e, atualmente, fazemos parte de uma geração que está a todo tempo em contato com os mais diversos meios de comunicação e informação. As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são comuns em nossa sociedade e com seus recursos, como vídeos, mensagens em tempo real e suas hipermídias, elas podem auxiliar no processo de ensino de uma língua estrangeira. Por isso, o objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados de um projeto-piloto, implementado no primeiro semestre de 2018, que tem como objeto de estudo a utilização da metodologia WebQuest (WQ) no ensino e aprendizagem de língua espanhola no contexto escolar. Para isso, foi realizada uma pesquisa em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Santana do Livramento, RS, para verificar de que forma a WQ pode potencializar o ensino de espanhol na Educação Básica. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados questionários que foram respondidos pelos alunos após a implementação da atividade em sala de aula. Para embasar o presente estudo, utilizou-se a concepção de WQ de Dodge (1995), Barato (2005) e Santos (2012), além de estudos sobre o ensino e aprendizagem de línguas mediadas pelas tecnologias de Moran (2007), Menezes (2008) e Leffa (2012). A partir da análise dos resultados, pode-se observar que a metodologia contribui de maneira significativa, podendo ser utilizada como ferramenta de apoio para as aulas de língua espanhola.

Palavras-chave: WebQuest; ensino e aprendizagem de língua espanhola; escola.

O USO DE NTDICS COMO FORMA DE ESTIMULAR O ESTUDO AUTÔNOMO POR PROFESSORES EDUCADORES

Autores: Wendy Fattah; Nádia Carolina.

Resumo: Atualmente, a autonomia pode ser praticada com a ajuda das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS). Mota (2013) e Chik (2018) ressaltam que a autonomia, juntamente com o uso dos dispositivos móveis, contribui para o aprendizado da língua inglesa. Além disso, Estarneck (2017) demonstra que a autonomia do aprendiz corresponde ao que ele consegue produzir por meio de suas habilidades e técnicas, resultando em uma aprendizagem pela mediação de instrumentos fora da sala de aula. Este trabalho de pesquisa constituiu-se a partir de uma pesquisa realizada com os professores de língua inglesa do Curso de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), do Campus Bagé. A presente pesquisa teve entrevistas como ferramenta de coleta de dados, com perguntas abertas gravadas em áudio. A análise conduzida é de característica qualitativa e quantitativa (Bogdan; Biklen, 1999). Com base nisso, as perguntas foram elaboradas com o objetivo de analisar as perspectivas dos professores em relação à autonomia dos alunos e de verificar se, no decorrer das aulas ministradas, conseguem instigar e/ou despertar a autonomia em seus discentes. Além disso, buscamos investigar se os professores usam as NTDICS para o aprendizado da língua inglesa dos seus alunos. Após a análise dos dados, constatamos que 07 dos 08 professores participantes afirmaram instigar autonomia; porém, todos concordaram que poucos alunos podem ser considerados autônomos. Todos afirmaram, ainda, que o uso das novas tecnologias pode influenciar.

Palavras-chave: autonomia; NTDICS, aprendizagem de Inglês.

ENGAJAMENTO ESTUDANTIL ATRAVÉS DE MULTILETRAMENTOS: PRODUZINDO CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA INGLESA

Autores: Andressa Alves Machado; Clara Zeni Camargo Dornelles.

Resumo: Este trabalho propõe refletir acerca da aplicação de um projeto-piloto na disciplina de Língua Inglesa, em uma turma de 8º ano de uma escola particular de Bagé/RS, na qual desenvolvemos uma intervenção com base nos conceitos de engajamento estudantil (Fredricks; Blumenfeld; Paris, 2014) e multiletramentos (Rojo & Moura, 2012). Iniciamos este trabalho através de um levantamento bibliográfico de pesquisas sobre o tema, para então planejarmos uma pesquisa-ação (Thiollent, 2011) com o objetivo de intervir e analisar os efeitos das estratégias pedagógicas empregadas. Ao final da proposta, os alunos deveriam utilizar seus telefones celulares para escolher e retextualizar algum curta-metragem sem linguagem verbal e, em sua produção, deveria haver linguagem verbal. Para averiguarmos o engajamento dos estudantes, utilizamo-nos de questionários que foram aplicados durante e ao final da proposta, nos quais constatamos que, embora na sala de aula os alunos estivessem engajados e participativos, nas tarefas extraclasse o percurso foi contrário. Assim, avaliamos que é necessário que se faça um trabalho contínuo para desenvolver o engajamento dos estudantes no aprendizado de uma língua adicional. Concluímos também, por meio das produções dos alunos, que estes tiveram poucos ganhos com relação ao léxico; porém, este piloto contribuiu para o engajamento em suas produções orais, uma vez que, mesmo relatando sentirem-se inseguros para se comunicarem nesta língua adicional, os estudantes voluntariamente viraram autores e atores de suas produções de curtas-metragens.

Palavras-chave: Inglês como língua adicional; engajamento em língua inglesa; multiletramentos.

ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS LINGUÍSTICAS: UM MODELO DE ENSINO DE PLA EM UMA ESCOLA PRIVADA EM RIVERA

Autores: Thais Mora; Valesca Brasil Irala.

Resumo: Esta investigação tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o uso das tecnologias Facebook e ELO (Ensino de Línguas Online), para auxiliarem no processo de produção escrita de PLA (Português como Língua Adicional). Foi realizada em um colégio privado em Rivera/UY e teve como participantes 11 alunos do 2º ano do liceo, que corresponde ao 8º ano do Ensino Fundamental no sistema de ensino brasileiro. As 05 aulas de PLA, realizadas no período de 02/04/2018 a 07/05/2018, tiveram a temática focada no uso das tecnologias em sala de aula e a reescrita do gênero artigo de opinião, com atividades colaborativas. Cabe ressaltar que as atividades propostas no nosso projeto sobre o uso das tecnologias foram baseadas em tecnologias na educação (Paiva, 2013), nos estudos de ortografia (Morais, 2013), escrita de forma eficaz (Soares, 2004) e aprendizagem da escrita (Lima e Pessoa, 2009). Concluímos, por meio deste projeto, que a atividade diagnóstica nos permitiu verificar o conhecimento prévio da turma quanto à produção de escrita livre. Logo após, por intermédio das produções do gênero artigo de opinião, com a escrita mais direcionada e a colaboração e troca de conhecimentos entre os colegas, foi perceptível que esse conhecimento inicial foi ampliado, além do controle e monitoramento mais adequado a atividade proposta.

Palavras-chave: escrita; tecnologias; PLA.

4. Análise Linguística no Ensino de Línguas.

- I. THE AMERICAN WAY OF LIFE: CULTURAL APPROPRIATION AS AN INSTRUMENT FOR THE ENGLISH LEARNING
- II. ANÁLISE DO POEMA A ROSA DE HIROXIMA: A METÁFORA COMO ACONTECIMENTO
- III. HOMOSSEXUALIDADES NA DITADURA: O SILENCIO COMO CAUSADOR DO APAGAMENTO DE GRUPOS SOCIAIS
- IV. QUE CONCEITO BAKHTINIANO PODE CONTRIBUIR PARA A ANÁLISE DE UM POEMA?
- V. ANÁLISE DO CONTO DOIS CORPOS QUE CAEM SO UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

THE AMERICAN WAY OF LIFE: CULTURAL APPROPRIATION AS AN INSTRUMENT FOR THE ENGLISH LEARNING

Autor: Calebe Rodrigues.

Abstract: This work was developed in the course Introduction to Literature at Unipampa - Campus Bagé. This work has the objective to show how the United States' culture can influence not only the people who live in the United States, but also the ones who have contact with it through the English language. The study is centered on the movie American Beauty and the book Death of Salesman. The two main characters of both works were analyzed by making a comparison, pointing differences and similarities between their lives. To achieve that, some reflections were necessary about how this culture is important in the social and economic context in which they were involved, using the theory by Stephen P. Walker (Walker, 2015) in Accounting and Preserving the American Way of Life. Thus, with these different kinds of analysis, an interview with 2 Brazilian students of English language was conducted, and they were asked if the American culture collaborated in the learning process. With the answers, it could be realized that music, movies, books, and others types of entertainment products from the United States dictates, implicitly and explicitly, behaviors and ways of thinking around the world. Because of this influence there is a preference, in the majority of cases, for learning English above another foreign language. To conclude, the cultural appropriation, especially from the United States, is present in English teachers and students' lives, because of the massive power that this country has and implies in the linguistic world.

Keywords: culture; language; learning; appropriation.

ANÁLISE DO POEMA A ROSA DE HIROXIMA: A METÁFORA COMO ACONTECIMENTO

Autores: Gilmar Bolsan; Maria Eduarda Macedo; Larissa Martins; Douglas Ferreira Soares; Isabel Cristina Ferreira Teixeira.

Resumo: Este trabalho realiza uma análise linguística, sob a ótica da enunciação, do poema A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes. A análise volta-se para as concepções de enunciação e dialogismo, segundo Bakhtin (*apud* Fiorin, 2016). Para o autor, dialogismo é entendido como um modo de funcionamento real da linguagem, segundo o qual um enunciado significa por ser atravessado por outros. Assim, entendemos que, para a compreensão do sentido, o enunciado presente no poema é atravessado pela historicidade. Há uma interação com o processo histórico que culmina com a explosão de uma bomba atômica na cidade de Hiroshima, por ocasião da II Guerra Mundial. Eis o dialogismo e a enunciação. Por que precisamos da metáfora? Porque ela dá conta da imagem. A rosa de Hiroshima não é uma rosa qualquer. Ela representa metaforicamente a explosão da bomba e a forma da fumaça tóxica que se forma com sua explosão. O poema permite que seja feita uma relação metafórica entre a bomba e a rosa, que estão associadas no ato da explosão: a flor, habitualmente considerada símbolo de amor e feminilidade; no poema, é relacionada ao medo, ao desastre e às terríveis consequências ocasionadas pela guerra; no poema, em especial, ao estrago feito às mulheres. Entendemos, por fim, que, ao relacionar dialogismo e metáfora, acabamos por entendê-la como uma forma composicional do dialogismo. Esse tipo de procedimento aponta para a possibilidade de usarmos as teorias acadêmicas em favor da análise linguística, o que favorece o ensino e a formação de professores.

Palavras-chave: dialogismo; enunciação; metáfora.

HOMOSSEXUALIDADES NA DITADURA: O SILENCIO COMO CAUSADOR DO APAGAMENTO DE GRUPOS SOCIAIS

Autores: Bruno Rosa da Rosa; Gilmar Junior Ferraz Bolsan; Monica Cassana.

Resumo: Este trabalho tem como propósito apresentar uma discussão sobre o silêncio como agente responsável pelo apagamento da luta e (re)existência de grupos sociais LGBTQ+, perseguidos pelo regime militar no Brasil, sob a alegação de serem considerados "desviantes" das normas de comportamento vigentes na época. Como respaldo teórico, utilizamo-nos das reflexões teóricas fundamentadas por Eni Orlandi, presentes na obra *As Formas do Silêncio*. Entendemos que esta pesquisa colabora com a nossa formação intelectual e pessoal, pois, como professores, compreendemos que há ainda um silenciamento de discussão sobre essas temáticas nos espaços escolares. Assim, apropriando-nos daquilo que dizem os principais pensadores, objetivamos, inicialmente, que este exercício de investigação sirva como um instrumento capaz de aprimorar as nossas competências de professores-pesquisadores. Desde modo, pensando o silêncio como política de censura, objetivamos analisar como a mídia se comportou frente às manifestações corporais, intelectuais e artísticas dos sujeitos homo e transexuais, a partir da análise de materiais jornalísticos que circularam no Brasil durante o regime militar. Para tanto, consultamos registros de jornais, em especial, o intitulado Lampião da Esquina, com o intuito de se criar um movimento de investigação acerca do que era noticiado na época em relação a esses sujeitos. Dessa maneira, apresentaremos uma análise inicial desta pesquisa, ainda em andamento, possibilitando traçar um panorama acerca do silenciamento a que estas pessoas eram submetidas, causando a invisibilidade desse grupo social.

Palavras-chave: ditadura; educação; sentido; silenciamento.

QUE CONCEITO BAKHTINIANO PODE CONTRIBUIR PARA A ANÁLISE DE UM POEMA?

Autores: Lediane Trebien; Luciane Cezar Lopes; Franciele Martin Miranda; Rosana Corrêa de Oliveira.

Resumo: Em nosso projeto, analisamos o poema Iracema Vou, de Chico Buarque de Holanda, sob a ótica do dialogismo bakhtiniano, que nos aponta para a ideia de que a linguagem não possui um sentido único, mas vários, pois abrange a polissemia, que abre a possibilidade de dizer mais de uma coisa com o mesmo enunciado, passando a significar por ser atravessado por outros enunciados, outros sentidos, isso nos mostra que um poema pode ser interpretado de várias maneiras e nos leva a depreender que a noção de dialogismo dá conta da linguagem do poema. E, seguindo a perspectiva bakhtiniana, temos a paródia como uma forma composicional do dialogismo. O poema analisado é representativo da paródia que, neste caso, não tem a intenção de ridicularizar nem desqualificar a obra de José de Alencar, mas sim de acentuar diferenças entre a Iracema do romantismo e a atual, inserida no contexto capitalista, produzindo uma inversão da ordem quanto ao conteúdo temático. Na Iracema de José de Alencar, há a idealização da mulher, da pátria, do colonizador, um ideal de nação, da formação da nossa identidade. Já a Iracema de Chico voa para outro país, abandona suas raízes, em busca do *American dream*; longe de sua terra natal, incorpora os sonhos dessa outra nação, não representa mais um povo, apenas a si mesma, e está tão absorvida por essa nova cultura, que a América a que ela se refere genericamente é a do Norte, como se nós, brasileiros, não fôssemos americanos. Essa nova Iracema está submetida a outro tipo de imperialismo, o imperialismo norte-americano.

Palavras-chave: dialogismo; enunciado; paródia.

ANÁLISE DO CONTO DOIS CORPOS QUE CAEM SOB UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

Autores: Daniela Conde Peres; Lázaro Cabral de Bem; Hianca Karine Machado Fernandes; Isabel Cristina Ferreira Teixeira.

Resumo: Fazemos a análise linguística do conto *Dois corpos que caem*, de João Silvério Trevisan, a partir das noções bakhtinianas de dialogismo e paródia, apresentados por Fiorin (2016). No conto *Dois corpos que caem*, dois homens, João e Antônio, se encontram despencando de um prédio no centro de São Paulo. Os dois dialogam durante a queda. João conta que está ali porque foi trocado, no que seria um triângulo amoroso, por um homem de olhos azuis, enquanto Antônio decidiu matar-se como forma de mergulhar no mistério. Eles conversam até se estatelarem no chão. A partir do primeiro conceito de dialogismo, o constitutivo, percebemos que a noção de dialogismo se firma pelo diálogo, nesse caso, atravessado por múltiplos sentidos que a situação inusitada permite supor. Exemplo disso, é o suicídio. Antônio tem olhos azuis. Seria ele a razão da separação entre João e sua suposta companheira? E, em consequência disso, do suicídio? Os enunciados não ditos criam uma teia de sentidos da qual o leitor não tem condições de escapar. No que se refere ao segundo conceito de dialogismo, está o discurso direto, objetivado por meio das falas dos personagens. No que se refere à paródia, por fim, identificamos a relação entre o conto e o filme *Vertigo*, traduzido no Brasil como *Um corpo que cai*, de Alfred Hitchcock. No filme, a morte é vista com seriedade, e está relacionada a um crime e a um castigo. No conto, temos a banalização da morte, a inversão da ordem, causando estranhamento e humor.

Palavras-chave: dialogismo; paródia; análise linguística.

5. Questões Curriculares no Ensino de Línguas.

- I. A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM LETRAS - PORTUGUÊS NA UNIPAMPA
- II. EVASÃO DOS CURSOS DE LETRAS NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO PAMPEANO

A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM LETRAS - PORTUGUÊS NA UNIPAMPA

Autores: Stefany Solari Maciel; Monica Ferreira Cassana.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas a partir do projeto Cartografia das Letras, realizado no Programa de Educação Tutorial - PET Letras, o qual teve como propósito reunir e analisar as temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso, ao longo dos onze anos de vida institucional no Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Sob tal perspectiva, essa comunicação tem como objetivo principal fazer uma reflexão a respeito da influência da linguagem artística (cinema, música, teatro) na formação e constituição do futuro docente em Letras. Entende-se a linguagem artística como uma manifestação humana e que, devido a isso, muito se relaciona com a expressão da linguagem oral e escrita, tendo em vista a presença das artes nos trabalhos de conclusão de curso. Como procedimentos metodológicos, foram analisados cem trabalhos de conclusão de curso, que abrangem as temáticas de língua portuguesa e literatura. Como resultados, observou-se que 15% dos trabalhos apresentam relações explícitas com a linguagem artística, demonstrando que essa linguagem está relacionada à formação do docente. O papel que a linguagem artística assume na constituição do futuro docente é bastante significativo, pois a inclusão dessa temática promove uma nova compreensão de mundo, em que é possível modificar a existência, levando-nos a compreender que aprender não se distancia de conhecer e criar.

Palavras-chave: linguagem artística; práticas de ensino, formação docente.

EVASÃO DOS CURSOS DE LETRAS NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO PAMPEANO

Autores: Eduarda Estevez; Valesca Brasil Irala.

Resumo: O presente artigo refere-se à evasão de discentes dos cursos de Letras no Ensino Superior no contexto pampeano (Rio Grande do Sul/Brasil), apresentando o objetivo de observar e analisar as causas pelas quais os cursos de Letras têm obtido evasões anuais significativas. A elaboração da pesquisa tem a abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com intuito de analisar, compreender e avaliar determinados comportamentos, entendendo de forma efetiva a opinião e as perspectivas dos ex-estudantes de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas e Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. A partir da abordagem qualitativa utilizada, é possível construir uma base de conhecimentos para contrastá-lo aos dados quantitativos institucionais. Dentre os aspectos analisados mais relevantes das entrevistas, destacam-se causas sociais, tendo em vista a diversidade cultural que o âmbito acadêmico apresenta. Outrossim, foi observada a condição socioeconômica vulnerável que, por sua vez, pode se tornar um grande desafio para estudantes universitários na determinada situação apresentada. Além disso, é fundamental o reconhecimento profissional, visto que, entre os discentes entrevistados, alguns não haviam pretensão inicial de ingressar nos cursos de Licenciatura em Letras. Em relação ao resultado de entrevistas semiestruturadas realizadas, pode-se observar, analisar e, por fim, identificar possíveis fatores que ocasionaram/ocasionam a evasão dos cursos de Letras no contexto pampeano.

Palavras-chave: Evasão no ensino superior. Curso de Letras. Contexto pampeano.

6. Metodologias Atuais no Ensino de Línguas.

- I. EXPERIÊNCIAS LÚDICAS NO ENSINO DE INGLÊS
- II. TRATANDO DE BULLYING EM SALA DE AULA EM UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA
- III. ABORDAGEM ACIONAL NO ENSINO DE FLE: PERFIL DO ENSINO DE LÍNGUA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- IV. INSTRUMENTOS AVALIATIVOS E SUAS IMPLICAÇÕES PERANTE AS NECESSIDADES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
- V. O EFEITO DA INSTRUÇÃO IMPLÍCITA DO VERBO GUSTAR E SIMILARES NO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL
- VI. APRENDIZAGEM COLABORATIVA E AUTONOMIA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO

EXPERIÊNCIAS LÚDICAS NO ENSINO DE INGLÊS

Autores: Liani Silva; Moacir Lopes de Camargos.

Resumo: Atualmente, muitas escolas ainda apresentam um contexto tradicional de ensino com métodos de ensino/aprendizagem de línguas que são, em sua maioria, repetitivos e cansativos para os alunos. Nesta comunicação, analisamos o uso do lúdico em aulas de língua inglesa, com uma turma de Ensino Fundamental do 6º ano de uma escola municipal localizada em uma zona rural, do município de Aceguá, RS. Como referencial teórico, apoiamo-nos em Huizinga (2000), Leffa (2003), Luckesi (2004), dentre outros estudos. A metodologia para a realização da investigação está pautada na pesquisa-ação discutida por Thiollent (2011). Para a geração de dados (1º semestre de 2018), trabalhamos diferentes atividades lúdicas durante cinco períodos e utilizamos, como ferramentas, o diário de bordo escrito pela professora e pelos alunos, questionários dirigidos aos alunos, além de gravações em vídeo. Como resultados preliminares da pesquisa, pudemos observar que os alunos se mostraram bastante engajados em todas as atividades propostas, interagindo de forma espontânea na língua inglesa, o que permitiu que as aulas se desenvolvessem de um modo mais dinâmico, ou seja, diferente das tarefas de copiar do quadro e responder. Isso demonstrou que o lúdico pode ser uma ferramenta potencializadora para o ensino/aprendizagem de uma língua adicional, embora seja possível notar que ainda há a necessidade de melhor reelaborar as atividades, de modo a explorar as potencialidades que as experiências lúdicas poderão proporcionar.

Palavras-chave: lúdico; aprendizagem; língua inglesa.

TRATANDO DE BULLYING EM SALA DE AULA EM UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA

Autores: Aline Alves Portella; Carolina Fernandes.

Resumo: O presente trabalho é resultado do projeto de ensino empreendido em estágio curricular obrigatório. A partir de um diagnóstico inicial de uma turma de 6º ano de uma escola da rede estadual, percebeu-se a necessidade de levar aos alunos a reflexão sobre o tema bullying e demais preconceitos vivenciados por eles, seja no ambiente escolar ou fora dele. Sabe-se que o bullying é um problema sério e que, muitas vezes, não é tratado com a importância que merece nas escolas ou nas famílias. Por este motivo, buscou-se promover a discussão e a reflexão sobre o tema com os alunos, por meio da interpretação de texto feita tanto oralmente quanto por escrito. Essas práticas foram realizadas pelo viés da Análise do Discurso, de vertente francesa, para a qual todo discurso faz parte de uma construção social e histórica que materializa ideologia e inconsciente, produzindo efeitos de sentido para o sujeito. Tendo em vista esses pressupostos teóricos, foi desenvolvida a leitura polissêmica em aula, o que possibilitou a discussão de diversos casos de preconceito visando a uma mudança de comportamento. Percebeu-se, após as práticas de estágio, uma melhora significativa na relação dos alunos, o que foi relatado de forma positiva pela professora regente, bem como o aprimoramento de suas habilidades argumentativas.

Palavras-chave: bullying; análise do discurso; argumentação, interpretação/reflexão.

ABORDAGEM ACIONAL NO ENSINO DE FLE: PERFIL DO ENSINO DE LÍNGUA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autores: Adriano Luiz Ribeiro de Freitas; Eliane Misiak.

Resumo: O presente trabalho, realizado no Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE/FURG), tem por objetivo contribuir para a reflexão sobre as abordagens de ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE) em contexto extensionista. Destinado aos acadêmicos de diversos cursos de graduação e pós-graduação, e também aos servidores, o programa está inserido nas ações da política linguística da instituição, as quais visam a qualificar linguisticamente o público-alvo, seja para o seu desempenho acadêmico, seja para a mobilidade acadêmica e internacionalização da instituição. O trabalho foi desenvolvido ao longo de três semestres, de agosto de 2017 até o presente momento, em uma turma de alunos iniciantes. A abordagem segue as orientações do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECRL) e, para tal fim, foi adotado como material didático o manual Cosmopolite A1, publicado pela editora Hachette e lançado em 2017. O método se inscreve na abordagem acional de ensino de LE, isto é, considera o estudante enquanto 'ator social'. As competências comunicativas são trabalhadas por meio de documentos autênticos, situações reais de uso da LE em que o aluno desempenha papel ativo, autônomo e reflexivo na aprendizagem das habilidades de compreensão e expressão orais e escritas, além do desenvolvimento do saber-fazer e saber-ser. Tal abordagem desenvolve no estudante a capacidade de agir social e interpessoalmente, ao refletir sobre suas ações no uso da linguagem e sua relação com a alteridade.

Palavras-chave: acional, FLE, ator-social.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS E SUAS IMPLICAÇÕES PERANTE AS NECESSIDADES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Rafael Ferreira; Rafael Antônio Ferreira da Silva; Claudete da Silva Lima Martins.

Abstract: In this work we research the instruments of evaluation and how their application impacts the process of teaching-learning in a municipal school in the city of Candiota-RS, given that these instruments of evaluation can be similarly utilized by other teachers around the country. This research aims to open the discussion about what is currently understood about the multiple forms of evaluation, using as a principle comparison and observing in parallel the method Universal Design for Learning (UDL). The present research is exploratory in nature and occurs between 2017 and 2018. It aims to discuss this problem, and how the method of evaluation can interfere in the teaching-learning process of students. In addition, the research raises awareness for teachers about the recently discovered multiple methods of evaluation, given that each student, besides having an individual way of assimilating content, also has an individual way of transmitting what he/she has learned previously. After the collection and analysis of theoretical references, questionnaires were given to elementary school students and their teachers and personal interviews were conducted. Based on the collected data we will make an analysis in parallel with previously published studies and discussions on the subject, aims to compare the UDL method with what happens in the classroom. Finally, we will open the discussion to possible informal circles of conversation in addition to purely academic presentations. In the future, we are seeking to expand this research to schools in the city of Bagé-RS.

Keywords: evaluation instruments, Elementary School, teaching-learning.

O EFEITO DA INSTRUÇÃO IMPLÍCITA DO VERBO GUSTAR E SIMILARES NO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

Autores: Clarissa Figoli; Eduardo Dutra.

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo verificar se instrução implícita contribuiu na aquisição/aprendizagem do verbo gustar e demais que seguem o mesmo modelo de conjugação no ensino de espanhol como língua adicional, de forma que esta intervenção será utilizada para coleta e análise de dados durante o Mestrado Profissional. O trabalho foi desenvolvido com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Sant'Ana do Livramento, RS, Brasil, na fronteira. Esta pesquisa teve uma abordagem quanti-qualitativa. A aplicação do projeto teve a durabilidade de 4 aulas com dois períodos de 50 minutos cada. Foram aplicados dois testes (sendo um pré-teste e outro pós-teste) e, no intervalo destes, os alunos receberem a instrução implícita com diversas atividades que forneceram a eles uma alta frequência de contato com o verbo gustar e similares, objeto linguístico alvo da pesquisa. Ao analisar os resultados, percebe-se que os números não foram significativos para verificar se a instrução implícita foi favorável. Para embasar o presente estudo, buscou-se informações nos principais teóricos que pesquisam sobre aquisição e aprendizagem por meio da instrução implícita e explícita, sendo eles, Krashen (1982), Ellis (1985, 2005), Dekeyser (1994), Spada (1997, 2010), entre outros. Ao analisar os resultados, percebe-se que, embora os números não tenham sido significativos, foi possível verificar que a instrução implícita foi favorável.

Palavras-chave: instrução implícita; verbo gustar; aprendizagem; língua adicional.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA E AUTONOMIA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO

Autores: Pierre Silva Machado; Elisabete Longaray.

Resumo: Nos últimos anos, o ensino-aprendizagem da língua inglesa, com base em tarefas colaborativas, tem encontrado respaldo em meio a um número crescente de docentes e de pesquisadores, interessados em transformar a sala de aula em ambiente mais interativo e promotor do desenvolvimento comunicativo dos aprendizes. No espaço de sala de aula que toma por base a colaboração, os aprendizes cooperam na construção de conhecimento da e na língua, ao compartilhar ideias e ao fazer uso de conhecimento prévio tanto do inglês quanto do mundo. A colaboração em sala de aula de língua inglesa permite que os alunos atuem como agentes autônomos e responsáveis pela própria aprendizagem. De acordo com Brown (2008), o uso de tarefas colaborativas conduz a processos de aprendizagem bem-sucedidos, podendo gerar elevado desempenho acadêmico. O presente trabalho reflete sobre a relação que podemos estabelecer entre o ensino colaborativo e a formação de aprendizes autônomos na sala de aula de língua inglesa como língua adicional. Para tanto, o recorte da pesquisa aqui relatada examina o desenvolvimento de uma atividade de vídeo em meio a um grupo de aprendizes de inglês regularmente matriculados em curso livre de uma cidade do extremo sul do Brasil. A análise dos dados gerados pelo trabalho (gravação em áudio e entrevistas) revela movimentos de colaboração estabelecidos entre os aprendizes ao longo do desenvolvimento da atividade. Os dados apontam, ainda, para a existência da atuação autônoma dos participantes em conformidade com a natureza da tarefa que exigiu o envolvimento de todos os alunos.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa; ensino de língua inglesa; autonomia.

7. Produção e Análise de Material Didático.

- I. DIÁLOGO SOBRE PADRÕES DE BELEZA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA EM CONTEXTO ESCOLAR
- II. OS EFEITOS DA CONSCIÊNCIA MORFOLÓGICA NA AMPLIAÇÃO DE VOCABULÁRIO EM ESTUDANTES
- III. APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA DE SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
- IV. PROJETO DE REDAÇÃO: LEVANDO O ENEM PARA A SALA DE AULA
- V. INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA PERIFERIA DE BAGÉ À CIDADE DE ACEGUÁ-UY
- VI. ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO
- VII. MATERIAL DIDÁTICO AUTORAL COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS ATRAVÉS DA ESCRITA DE CONTOS
- VIII. ANÁLISE DE GÊNEROS EM UMA PROVA DE PROFICIÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA PERSPECTIVA DE AVALIADORES

DIÁLOGO SOBRE PADRÕES DE BELEZA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA EM CONTEXTO ESCOLAR

Autores: Pâmela Soares Jardim; Maristela Santos de Oliveira; Luciani Salcedo de Oliveira.

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência docente no estágio supervisionado de Inglês em Contexto Escolar, realizado por duas acadêmicas do Curso de Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Campus Bagé), no segundo semestre de 2017, sob orientação da Profª. Drª. Luciani Salcedo de Oliveira. Nossas práticas pedagógicas foram realizadas no turno inverso às aulas, em uma escola estadual de Ensino Médio situada na cidade de Bagé - RS, em formato de curso, com duração de 20h/a, para uma turma composta por alunos do primeiro ano. Nossas aulas tiveram como objetivo abordar a temática "Padrões de Beleza", com o ensino da língua inglesa, por meio de questões relacionadas ao conceito de beleza e à problematização dos padrões impostos pela mídia em geral. Entretanto, ao planejar as aulas, observamos a carência de materiais didáticos voltados ao ensino de inglês como língua adicional que problematizassem aspectos vinculados aos padrões de beleza impostos socialmente. Nossa alternativa foi selecionar textos, criar materiais e adaptar sequências didáticas. Para o aprofundamento teórico desta pesquisa, partimos das ideias de Ramos (2017) e Schlatter & Garcez (2012), entre outros. Ao final do estágio supervisionado, pudemos perceber que os alunos refletiam, com mais frequência, sobre questões relacionadas aos padrões de beleza. Com este trabalho, pretendemos compartilhar a experiência que tivemos ao lidar com esta temática em uma escola pública e contribuir para o enriquecimento de futuros estudos na área.

Palavras-chave: padrões de beleza; ensino de inglês; estágio em contexto escolar.

OS EFEITOS DA CONSCIÊNCIA MORFOLÓGICA NA AMPLIAÇÃO DE VOCABULÁRIO EM ESTUDANTES APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA DE SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Camila da Luz Peralta; Taíse Simioni.

Resumo: O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre a prática docente que foi desenvolvida na disciplina de Teoria e Prática no Ensino de Línguas, do Mestrado Professional em Ensino de Línguas, na Universidade Federal do Pampa. Tal prática tinha como objetivo discutir a relação entre o trabalho explícito com a consciência morfológica, por meio de jogos, e a aquisição de vocabulário nos alunos do Ensino Fundamental, aprendizes de língua inglesa. Pesquisas como as de Nunes e Bryant (2007), Jornlin (2015) e Akbulut (2017), entre outras, mostram que a consciência morfológica tem um papel fundamental na aprendizagem de estudantes de inglês como língua adicional/língua estrangeira. Por sua vez, Schmitz et al. (2012) afirmam que a gamificação faz com que os alunos se sintam motivados e consequentemente engajados para desenvolver as propostas, melhorando, assim, o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A intervenção ocorreu em uma escola de assentamento, localizada na cidade de Hulha-Negra, contabilizando um total de cinco horas/aulas, sendo cada aula de 50 minutos. Os participantes foram alunos do 9º ano, totalizando dezesseis. O projeto já foi concluído, podendo-se apontar, como resultados obtidos pelos alunos, o despertar para a consciência morfológica de uma forma explícita, bem como o fato de que o uso de jogos, em sala de aula, propiciou que eles ficassem motivados e engajados, pois, por meio desse método, os alunos estavam mais estimulados e apresentaram maior criatividade. Além disso, começaram a descobrir sozinhos e a compreender novas palavras, auxiliando-os na habilidade da leitura.

Palavras-chave: consciência morfológica; ensino; língua inglesa.

PROJETO DE REDAÇÃO: LEVANDO O ENEM PARA A SALA DE AULA

Autores: Carla Beatriz Diforene Vaz; Nathallia Lacerda Jacinto dos Santos; Monica Ferreira Cassana.

Resumo: Este trabalho visa apresentar um relato sobre o projeto "Da escola à universidade: preparando para o ENEM", que tem por objetivo preparar alunos para as redações da prova do ENEM 2018, por meio de um concurso de textos de estudantes do 3º ano do Ensino Médio das escolas estaduais do município de Bagé. Em uma parceria com a 13ª Coordenadoria Estadual de Educação e o Programa de Educação Tutorial - PET Letras da Unipampa, buscamos desenvolver um projeto de escrita baseado nos pressupostos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e na cartilha preparatória desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC). Como procedimento metodológico para a construção dos textos dissertativos argumentativos, foi proposto o tema Fake News, na intenção de levar os alunos a refletir e escrever sobre um assunto atual e que ganha força nas redes sociais, permitindo que os alunos interpretem e construam um paralelo crítico entre tudo aquilo que leem e os acontecimentos reais. O projeto continua em desenvolvimento, contando com a participação de dez escolas e aproximadamente vinte e cinco turmas, que já estão entregando seus textos. A correção será feita pelos bolsistas do PET - Letras e sua tutora, que elaborarão uma grade de correção e premiarão os três melhores textos.

Palavras-chave: ENEM; redação; escola.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA PERIFERIA DE BAGÉ À CIDADE DE ACEGUÁ-UY

Autores: Taisa Luiz Soares; Taisa Soares; Valesca Brasil Irala.

Resumo: A partir da produção de um material didático autoral produzido no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, com o eixo temático "Violência contra a mulher", realizou-se uma intervenção pedagógica em uma escola de periferia da cidade de Bagé, RS, na disciplina de Língua Espanhola, com uma turma de 9º ano, durante o 1º semestre de 2018. O objetivo pedagógico de ensino está focado na construção da cidadania e criticidade do aprendiz a partir de insumos em língua espanhola que motivem o aluno a agir e transformar o meio em que vive. Em relação aos objetivos de aprendizagem, o material deve levar o aluno à: sensibilização para a temática a ser discutida e conhecimento do vocabulário pertinente a esse eixo; compreensão da problemática no contexto atual; responsabilização com o tema em relação ao meio em que vive; intervenção para agir e transformar um contexto a partir do uso real da língua. O trabalho está sustentado, principalmente, em Schlatter e Garcez (2012). Os autores consideram responsabilidade da escola o acesso às línguas adicionais, para que o discente conheça, participe e dê novos contornos à própria realidade, transite na diversidade, reflita sobre o mundo em que se vive e aja crítica e criativamente. A metodologia dessa intervenção parte da pesquisa-ação, na qual o pesquisador visa transformar a sua prática a partir da identificação de uma problemática. O trabalho culminou com uma proposta de conscientização da temática na cidade uruguaia de Aceguá, quando percebemos o desenvolvimento na língua-alvo e a criticidade para com o tema trabalhado.

Palavras-chave: material didático autoral; língua espanhola; intervenção.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Autores: Letícia Domanski; Thaiane da Silva Socoloski.

Resumo: A leitura e a escrita, no contexto mundial globalizado e conectado atual, constituem-se como práticas pedagógicas essenciais ao processo de ensino e de aprendizagem de línguas, bem como à formação humana dos sujeitos. Torna-se necessário oferecer subsídios para os alunos agirem concretamente por meio da linguagem, em diferentes situações comunicativas. Nesse cenário, este trabalho tem como enfoque a análise de material didático e a produção de atividades complementares nas línguas inglesa e espanhola respectivamente, com os objetivos de promover a formação de leitores críticos e desenvolver competências linguísticas com base na pedagogia de gêneros. São considerados centrais neste estudo o caráter social e pedagógico da noção de letramento, conforme Soares (2002) e Schlatter (2009), juntamente à perspectiva da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 1989; 1992a; 1992b) e dos estudos de Gêneros (Bakhtin, 1992; Bronckart, 1999; Bazerman, 2005; Motta-Roth, 2008; Miller, 2009). A partir desse referencial, haverá a análise de atividades de leitura propostas no livro didático de Língua Inglesa adotado no Curso de Manutenção e Suporte em Informática e o relato de uma prática de leitura e escrita em Língua Espanhola realizada no Curso Técnico em Agricultura, ambos os cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo. A utilização desses materiais tem permitido levar os alunos: a questionar as condições de produção, distribuição e consumo de determinado texto, a ler e reescrever um texto literário e explorar os usos da linguagem em contextos.

Palavras-chave: ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras; letramento crítico; pedagogia de gênero.

MATERIAL DIDÁTICO AUTORAL COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS ATRAVÉS DA ESCRITA DE CONTOS

Autores: Claudia Eloir Rodrigues Sanches; Valesca Brasil Irala.

Resumo: Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho voltado à aprendizagem dos alunos, e que esta se dê de forma significativa para os mesmos, enriquecendo ainda mais o trabalho proposto, procurou-se elaborar um Material Didático Autoral (MDA) com vistas a implementar uma proposta didática de produção escrita de contos em língua adicional (língua espanhola), focando na valorização da identidade local dos alunos da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de uma comunidade específica, localizada no município de Sant'Ana do Livramento, que faz fronteira com a cidade de Rivera, no Uruguai. Percebe-se então a necessidade de valorização das diferentes culturas presentes nesse contexto, e também de uma forma de estimular a produção escrita desses alunos, considerando que esta é muito mais restrita que a oral. Foram utilizados para embasamento deste trabalho os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000); o conceito de aprendizagem significativa de Ausubel (2011); o de conto Gotlib (2000) e os conceitos de cultura e ensino de línguas. A partir da leitura e do estudo de contos, inclusive de autores locais, foi proposta uma sequência didática na qual os alunos tivessem a possibilidade de reconhecer as partes do referido gênero, bem como os elementos que o compõem e, a partir daí, utilizando os dados já coletados, produzissem seus próprios textos. Com base nos dados obtidos, foi possível perceber que os alunos não só se envolveram na proposta e aprimoraram a produção escrita, como resgataram diferentes culturas presentes no grupo e identificaram-se com o trabalho.

Palavras-chave: Material didático; resgate cultural; produção escrita.

ANÁLISE DE GÊNEROS EM UMA PROVA DE PROFICIÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA PERSPECTIVA DE AVALIADORES

Autores: Maria Eduarda Garcia Amaral Valone; Fabiano Firmino de Firmino; Pedro Aurelio Brites Quevedo Visentini; Valesca Brasil Irala; Douglas Moraes Machado.

Resumo: O presente trabalho consiste em um recorte das pesquisas realizadas pelo Grupo de Estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Latino e surge da necessidade constante de repensar e renovar a elaboração de uma prova de proficiência em língua portuguesa (PROPPOR), realizada e aplicada no âmbito da Unipampa, para adolescentes da zona fronteiriça de Santana do Livramento (Rio Grande do Sul, Brasil) e Rivera (Uruguai), considerando esses espaços contextos complexos (Antunes e Irala, 2017), buscando refletir sobre a natureza das questões encontradas no simulado aplicado em 2018/01, a partir de um levantamento dos gêneros textuais imbricados nas questões discursivas presentes no simulado. Sendo assim, este estudo, de caráter qualitativo-explicativo, está direcionado aos gêneros do discurso (Bakhtin, 1979) que se encontram presentes no instrumento em análise. Por meio do levantamento e levando em consideração o público a que a prova é destinada, os gêneros discursivos correspondem predominantemente à esfera digital, o que revela uma contextualização entre as questões da prova e o contexto de interação dos candidatos. O corpus selecionado para esta pesquisa é composto pelo recorte de duas questões das 27 provas realizadas no simulado. Buscamos também realizar uma reflexão sobre o conceito de proficiência no contexto bilíngue/multilíngue referido, checando se a teoria por trás da prova de proficiência dialoga ou não com a prática. Com base nisso, percebe-se que o ensino de Português, como língua adicional, está focado mais em questões referentes ao estudo do léxico, enquadres gramaticais com ênfase em aspectos sintáticos e nas estratégias interpretativas.

Palavras-chave: proficiência; avaliação; gêneros.

9. Políticas Públicas e Ensino de Línguas.

- I. PERFIL LEITOR DO ESTUDANTE DE LÍNGUA INGLESA DO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS/ INGLÊS - FURG
- II. ESTÁGIOS EM CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES, EXPECTATIVAS E DESAFIOS
- III. A PRÁTICA EDUCATIVA DO MST: O EDUCADOR SOCIAL E A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

PERFIL LEITOR DO ESTUDANTE DE LÍNGUA INGLESA DO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS/ INGLÊS - FURG

Autores: Luísa Monte.

Resumo: As práticas sociais de leitura em língua inglesa estão amplamente presentes na vida da sociedade acadêmica. No entanto, conforme aponta Rojo (2009), “os letramentos que são influentes e valorizados na vida cotidiana das pessoas e que têm dupla circulação são também ignorados e desvalorizados pelas instituições educacionais”. Nesse sentido, faz-se essencial mapear as práticas de letramento em língua inglesa dos alunos do programa Inglês sem Fronteiras - Furg, a fim de melhor dialogar com a necessidade de aprendizagem do aluno, seu interesse pessoal e ajustar a proposta do Programa, qual seja, o desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês desta população acadêmica. Essa sensibilidade para o letramento múltiplo do aluno contempla não somente a crescente necessidade para o desenvolvimento do Inglês acadêmico, mas, assim como Rojo (2009) aponta, também a necessidade para o contato com as várias práticas sociais de leitura. Com isso, a abordagem teórico-metodológica adotada está ao encontro de Mason (1996), pois se encontra aberta para a combinação de métodos, qualitativo e quantitativo, para chegar à descrição do contexto social do meio estudado. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um formulário online (Google Forms), enviado via e-mail para todos os alunos que participaram dos cursos presenciais, que abordaram a leitura, ministrados pelo Nucli - Inglês/Furg. Por meio da análise dos dados, almeja-se traçar o perfil do aluno egresso nos cursos de leitura e analisar a forma de utilização da leitura em língua inglesa.

Palavras-chave: multiletramento; língua inglesa; leitura.

ESTÁGIOS EM CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES, EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Autores: Amanda Lemos Cougo; Luciani Salcedo de Oliveira.

Resumo: A presente proposta é baseada no meu Trabalho de Conclusão de Curso, no qual analiso a importância de, durante a graduação, haver estágios em contexto escolar e a influência deles na formação de futuros professores de línguas adicionais. Também tenho como objetivo elencar as expectativas e os desafios vivenciados por professores estagiários na escola. Sete acadêmicos do Curso de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Bagé, que já cursaram os componentes curriculares de Estágio em Contexto Escolar I (Espanhol) e II (Inglês), são os participantes desta pesquisa. Para a coleta de dados, focada na percepção desses professores estagiários sobre suas experiências docentes, será realizada uma reunião informal, na qual será lida e discutida a narrativa "Ser Professor" (Oliveira, 2011) e serão detalhados os procedimentos para coleta de dados: o preenchimento de questionário online e a produção de um vídeo no qual serão contadas, a partir de perguntas norteadoras, experiências em ambos estágios. A pesquisa, apoiada em Celani (2011) e Dutra (2006), está em andamento. Durante minhas práticas como professora estagiária, pude perceber o quanto vivenciar a sala de aula durante a graduação refletiu positivamente na minha formação profissional. Desse modo, acredito que essa pesquisa possa contribuir para que os acadêmicos reflitam sobre como suas práticas pedagógicas influenciam sua formação docente. Além disso, há a possibilidade de promover reflexões críticas acerca do Curso de Letras - Línguas Adicionais.

Palavras-chave: estágio supervisionado; escola pública; ensino de línguas.

A PRÁTICA EDUCATIVA DO MST: O EDUCADOR SOCIAL E A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Autores: Lilia de Lima Vieira.

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar e discutir os conceitos de prática educativa, educador social e educação não formal, a partir de uma pesquisa acadêmica realizada no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Bagé, em um assentamento pertencente ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), localizado no interior do município de Aceguá/RS. Para que possamos compreender como estes conceitos estão presentes na organização do movimento social e na escola do assentamento, temos como principal referência os estudos realizados por Gohn (2009), que trata da educação dentro do contexto dos movimentos sociais, e os documentos oficiais, que regem e determinam diretrizes para a nossa educação. Mediante um estudo bibliográfico e em diálogo com as experiências da pesquisadora dentro do MST, procura-se levar estas discussões para o âmbito acadêmico, discutindo e problematizando os pressupostos teóricos que norteiam os conceitos apresentados, assim como também entender como são estruturados os discursos, os saberes e a linguagem dos sujeitos pertencentes ao coletivo sem-terra. Os resultados deste trabalho demonstram a necessidade de (re)pensarmos nossa ideia de escola e do que entendemos por educação, por ensino e aprendizagem e de como deve se configurar um espaço educativo. A educação em espaço não escolar assume uma dimensão histórica e contra-hegemônica em relação à lógica de escola que conhecemos, e são os movimentos sociais os principais reprodutores deste tipo de prática educativa.

Palavras-chave: prática educativa; educador social; educação não formal.